

CEMTEC

Centro de Monitoramento
do Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul

SEMADESC

Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Saiba mais:
cemtec.ms.gov.br



**BOMBEIRO
MILITAR 193**
MATO GROSSO DO SUL

Boletim de Monitoramento dos Incêndios Florestais:

Período de 01/01 à 31/12/2025

Elaborado pela equipe técnica do
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (CEMTEC/SEMADESC)

Colaboração: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e Assessoria Bombeiro Militar (ASBOM/SEMADESC)



FEVEREIRO/2026



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

FOCOS DE CALOR (TODOS OS BIOMAS)

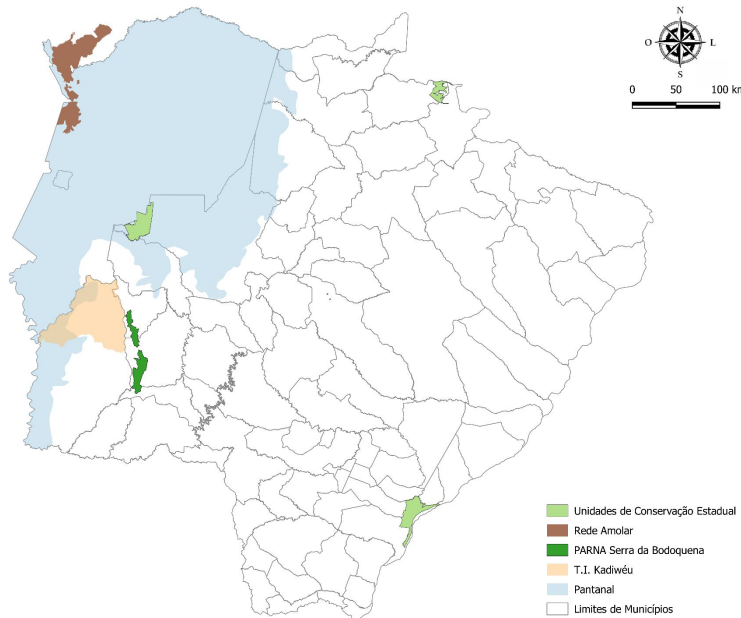
Ano	2024	2025
Quantidade	13.041	1.844
		↓ 85.9%

Fonte dos dados: INPE.

OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIO EM VEGETAÇÃO ATENDIDAS PELO CBMMS

2024	5.547	↓ 19,47%
2025	4.467	

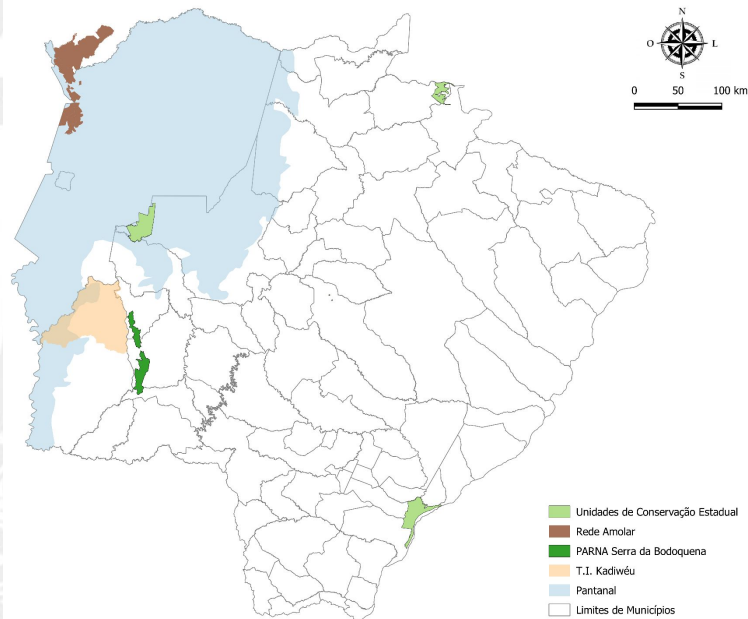
Fonte dos dados: CBMMS.



BIOMA PANTANAL (MATO GROSSO DO SUL)

PANTANAL (MS)		
Ano	Área Queimada (hectares)	Focos de Calor
2024	1.772.806	8.158
2025	136.570	435
	↓ 92,3 %	↓ 94,7 %

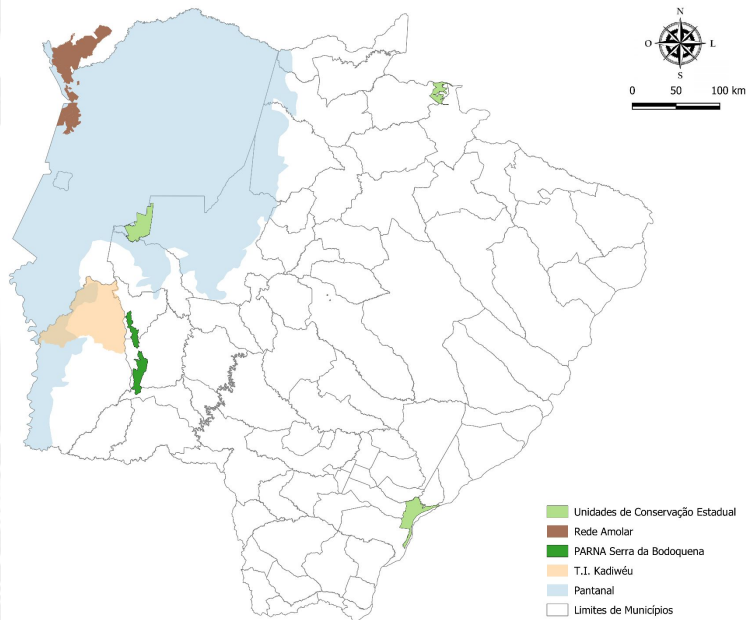
Fonte dos dados: LASA e INPE.



BIOMA CERRADO (MATO GROSSO DO SUL)

CERRADO (MS)		
Ano	Área Queimada (hectares)	Focos de Calor
2024	224.994	3.858
2025	76.566	1.174
	↓ 65,9 %	↓ 69,6%

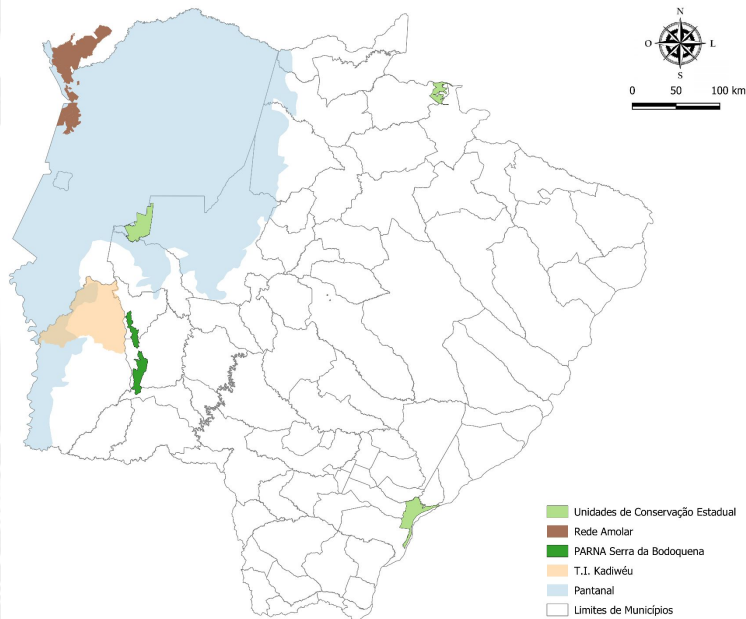
Fonte dos dados: LASA e INPE.



BIOMA MATA ATLÂNTICA (MATO GROSSO DO SUL)

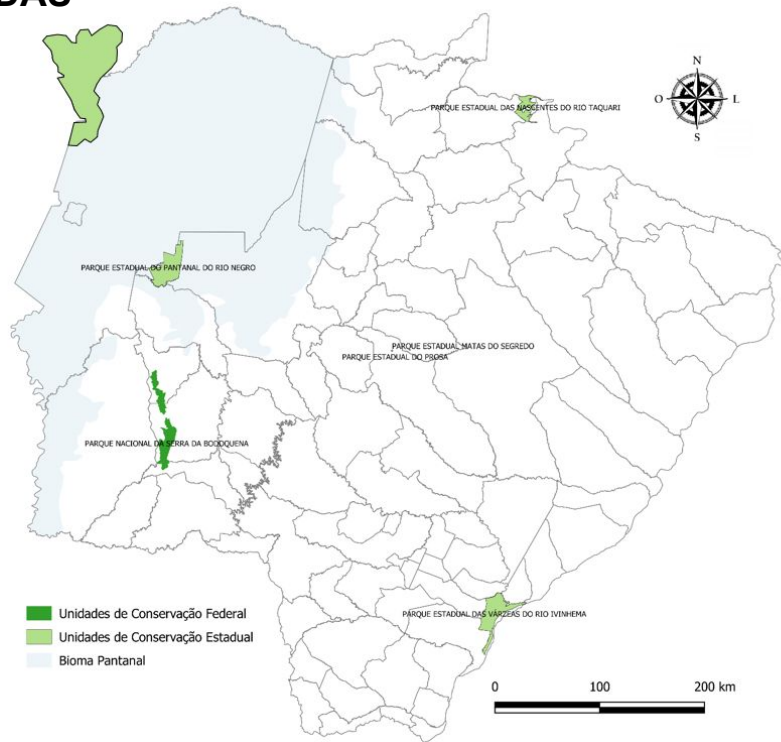
MATA ATLÂNTICA (MS)	
Ano	Focos de Calor
2024	1.025
2025	235
	↓ 77,1%

Fonte dos dados: INPE.



ÁREAS PROTEGIDAS

ÁREAS PROTEGIDAS			
Locais	Área Queimada (hectares)		
	2024	2025	DIFERENÇA
Unidades de Conservação (Pantanal/Cerrado)	86.646	29.162	↓ 66,3%
Rede Amolar (Pantanal)	268.618	35.322	↓ 86,9%
Terras Indígenas (Pantanal/Cerrado)	372.064	24.066	↓ 93,5%



ÁREAS PROTEGIDAS: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

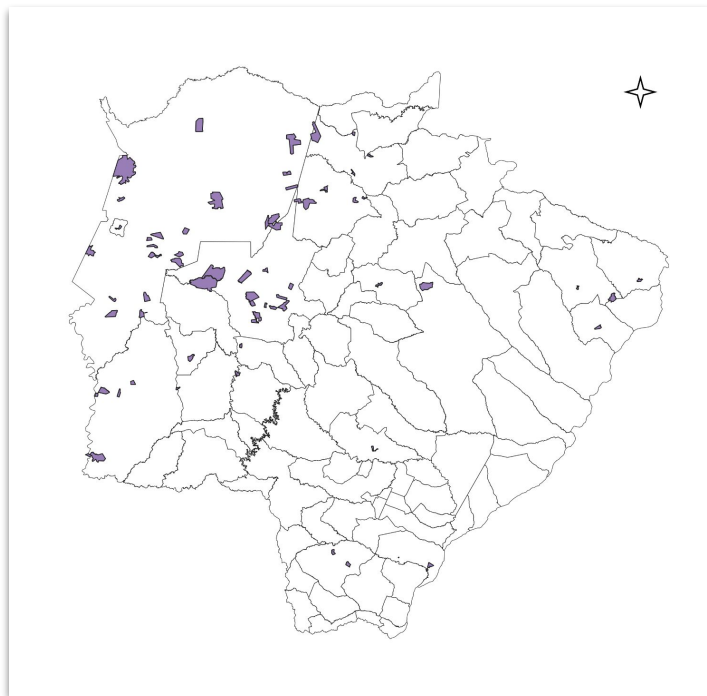
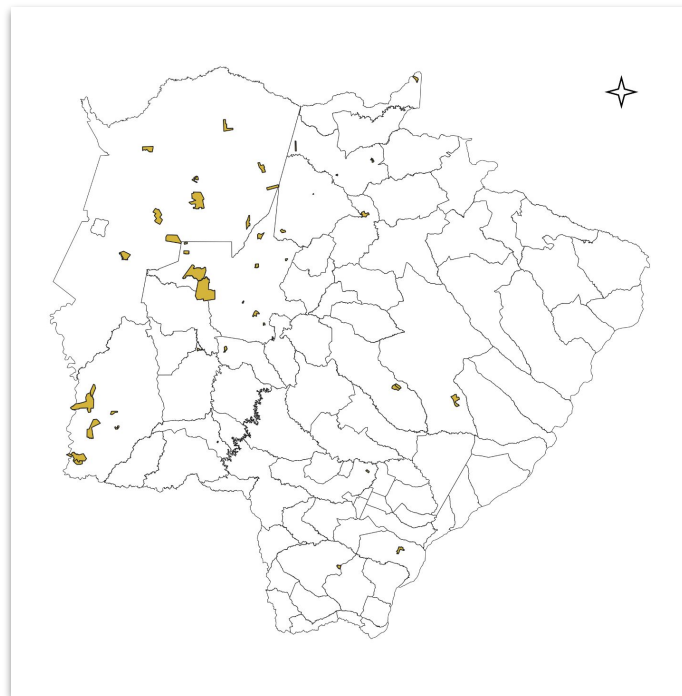
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (Biomass: Cerrado e Pantanal)

NOME	MUNICÍPIO	ÁREA QUEIMADA (HECTARES)		
		ANO DE 2024	ANO DE 2025	DIFERENÇA
PE DO PANTANAL DO RIO NEGRO	Aquidauana/Corumbá	45.080	5.264	-
PARNA SERRA DA BODOQUENA	Bodoquena/Bonito/Jardim	0	0	-
PE NASCENTES DO RIO TAQUARI	Alcinópolis/Costa Rica	0	10.808	-
PE MATAS DO SEGREDO	Campo Grande	0	0	-
PE DO PROSA	Campo Grande	0	0	-
APA BAÍA NEGRA	Ladário	14	3.220	-
PNM DE PIRAPUTANGAS	Corumbá	0	0	-
RPPN ALEGRIA	Corumbá	0	0	-
RPPN ACURIZAL + PENHA	Corumbá	10.052	8.120	-
RPPN ESTÂNCIA CAIMAN	Miranda/Aquidauana	5.600	0	-
RPPN FAZENDA NHUMIRIM	Corumbá	0	0	-
RPPN FAZENDA RIO NEGRO	Aquidauana	2.982	0	-
RPPN FAZENDA SANTA SOFIA	Aquidauana	6.384	0	-
RPPN PIONEIRA DO RIO PIQUIRI	Corumbá	0	0	-
RPPN POLEIRO GRANDE	Corumbá	4.592	1.750	-
RPPN RESERVA ENGENHEIRO ELIEZER BATISTA	Corumbá	7.154	0	-
RPPN RUMO AO OESTE	Corumbá	0	0	-
RPPN SANTA CECÍLIA II	Corumbá	4.788	0	-
TOTAL		86.646	29.162	↓ 66,3%

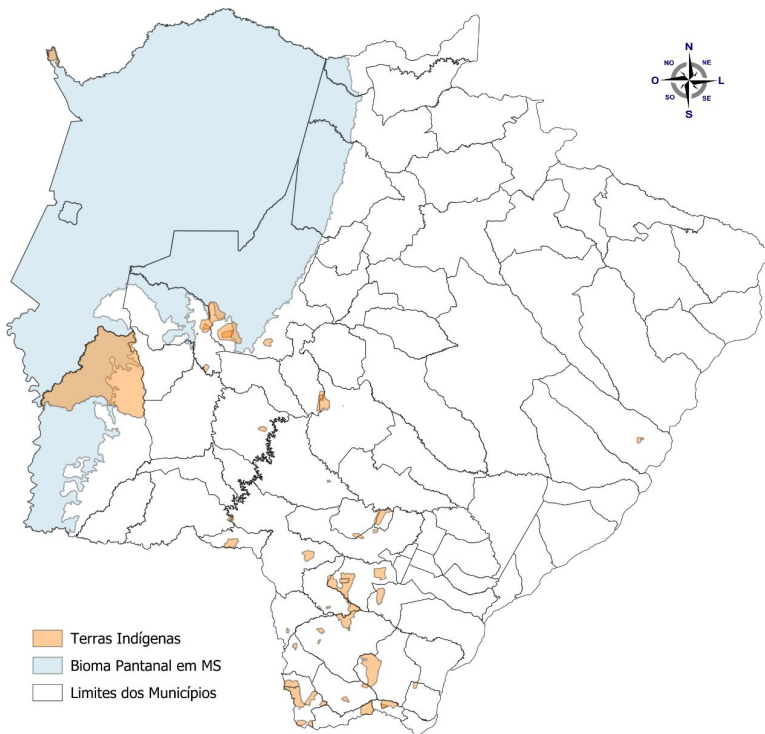
ÁREAS PROTEGIDAS: TERRAS INDÍGENAS

TERRAS INDÍGENAS				
NOME	MUNICÍPIO	ÁREA QUEIMADA (HECTARES)		
		ANO DE 2024	ANO DE 2025	DIFERENÇA
TI GUATÓ	Corumbá	70	150	-
TI KADIWÉU	Porto Murtinho	366.184	23.814	-
TI LALIMA	Miranda	728	42	-
TI CACHOEIRINHA	Miranda	336	0	-
TI N. SENHORA DE FÁTIMA	Miranda	0	0	-
TI PILAD REBUÁ	Miranda	0	0	-
TI LIMÃO VERDE	Aquidauana	0	0	-
TI TAUNAY/IPEGUE	Aquidauana	2.352	70	-
TI ALDEIA LIMÃO VERDE	Amambai	0	0	-
TI BURITIZINHO	Sidrolândia	0	0	-
TI CAARAPÓ	Caarapó	70	0	-
TI GUAIMBÉ	Laguna Caarapã	0	0	-
TI GUASUTI	Aral Moreira	28	0	-
TI NIOAQUE	Nioaque	0	0	-
TI OFAYÉ-XAVANTE	Brasilândia	0	0	-
TI PIRAJUÍ	Sete Quedas	14	0	-
TI SETE CERROS	Paranhos	0	0	-
TI SUCURIY	Maracaju	0	0	-
TI ÑANDE RU MARANGATU	Antônio João	2.114	140	-
TOTAL		372.064	24.066	↓ 93,5%

PROPRIEDADES RURAIS QUE EMITIRAM ATO DECLARATÓRIO JUNTO AO CBMMS

2024 (66)**2025 (45)**

OPERAÇÕES DE COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MATO GROSSO DO SUL (CBMMS): OPERAÇÃO PANTANAL



Temporada de Incêndios Florestais de 2025

Dias de operação	239
Militares	1752
Materiais	1541
Viaturas	105
Aeronaves	3
Embarcações	15
Ações de prevenção	636
Ações de combate	1019

Fonte dos dados: CBMMS

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA ANUAL - 2025

Precipitação acumulada anual - 2025			
Município	Precipitação acumulada (mm)	Média Histórica (mm)	Desvio de chuva (mm)
Campo Grande ¹	1.729,0	1.455,3	273,7
Sete Quedas ²	1.660,8	1.573,2	87,6
Aral Moreira ⁵	1.599,4	1.530,9	68,5
Ponta Porã ¹	1.547,2	1.699,6	-152,4
Dourados ¹	1.416,6	1.441,8	-25,2
Cassilândia ²	1.380,8	1.586,6	-205,8
Rio Brilhante ³	1.329,6	1.424,9	-95,3
Maracaju ¹	1.308,4	1.543,7	-235,3
Iguatemi ⁵	1.226,6	1.558,9	-332,3
Itaporã ⁵	1.127,8	1.455,8	-328,0
Aquidauana ¹	1.008,0	1.335,8	-327,8
Bataguassu ²	1.005,8	1.340,9	-335,1
Nhumirim- Nhecolândia ²	954,4	1.046,2	-91,8
Pedro Gomes ⁵	929,2	1.393,1	-463,9
Água Clara ²	911,2	1.398,6	-487,4
Porto Murtinho ⁴	882,6	1.193,0	-310,4
Corumbá ^{1*}	807,2	998,0	-190,8
*Dados com falhas na transmissão a partir do dia 01/01 até 11/03/2025.			
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² , EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE ³ , ANA ⁴ , SEMADESC ⁵ , UFMS ⁶ .			
CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação GOVERNO DE Mato Grosso do Sul Saiba mais: cemtec.ms.gov.br			

Tabela 1. Precipitação acumulada anual (mm) para estado de Mato Grosso do Sul.

ANÁLISES DO ÍNDICE DE SECA: ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI)

O SPI é utilizado para identificar quando a precipitação de uma determinada região encontra-se abaixo/acima do esperado da climatologia, sendo calculado a partir de dados de chuva mensais. Valores positivos e negativos representam condições de excesso hídrico e déficit hídrico, indicando precipitação superior e inferior à média histórica, respectivamente. A escala de 3 e 6 meses (SPI-3 e 6) são indicada para a avaliação da seca agrícola, uma vez que a resposta da vegetação ao estresse hídrico é correlacionada com escalas mais curtas de SPI. Por outro lado, as escalas superiores a 12 meses são as mais indicadas para a avaliação do déficit de chuva acumulado a longo prazo, o que afeta as vazões, níveis de água dos reservatórios e níveis de água subterrânea.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025

Na Figura 2, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Dezembro de 2025, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, em comparação com o mês anterior, houve uma desintensificação das condições de seca, principalmente na região do bolsão. Sendo assim, persistem valores característicos de déficit de precipitação, na região do bolsão, onde os valores do SPI variam entre -1,3 e inferiores a -1,6, sendo essa condição observada nas três escalas SPI-03, SPI-06 e SPI-12. Em contrapartida, na região centro-sul apresenta SPI positivo o que indica excedente de chuva na escala SPI-03.

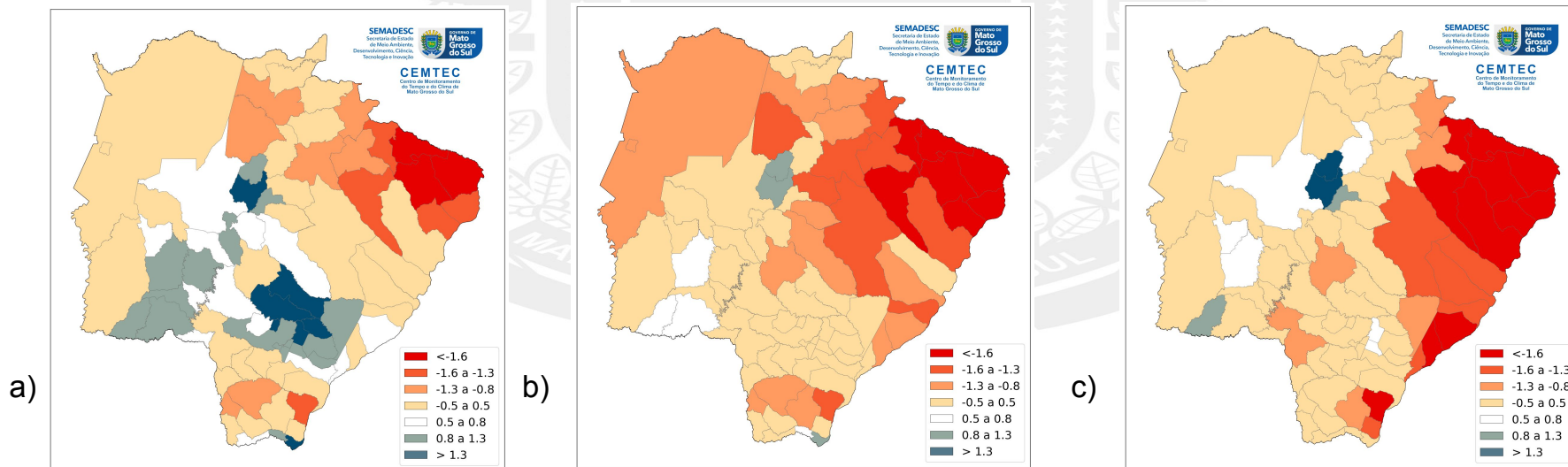
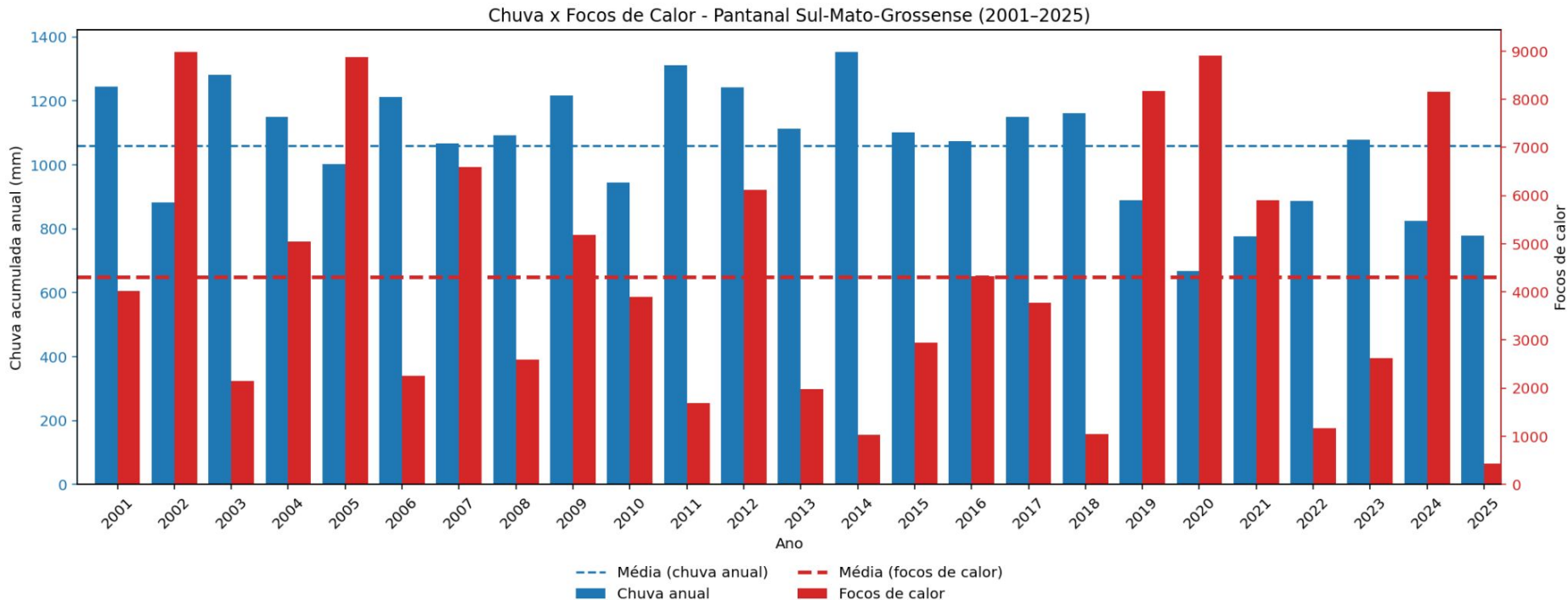


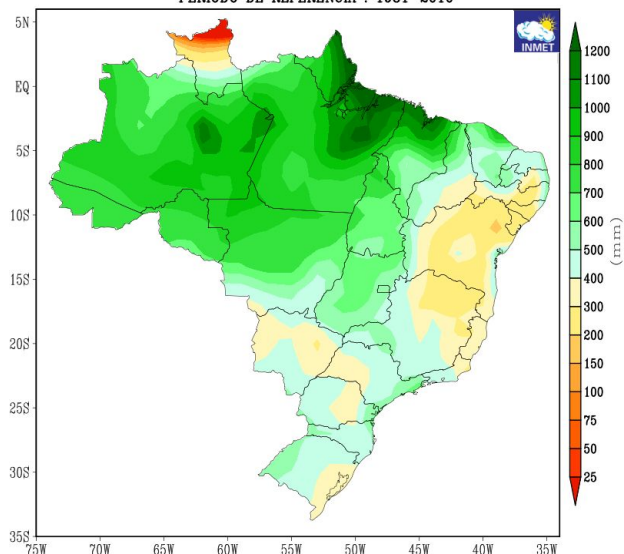
Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Dezembro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

CHUVA ACUMULADA e FOCOS DE CALOR ANUAL - 2001 a 2025 (24 anos)



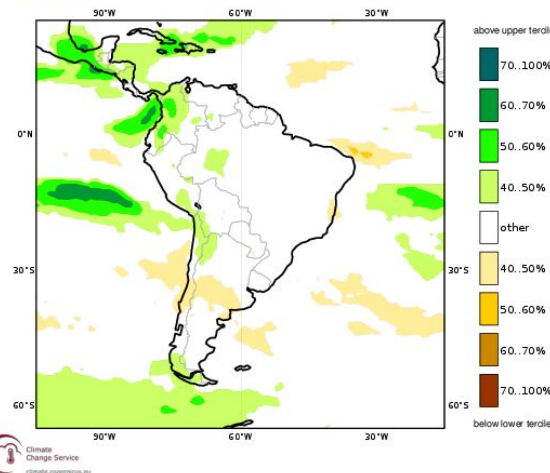
PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL - FMA)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO
TRIMESTRE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 300 a 500 mm.

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of precipitation)
Nominal forecast start: 01/01/26
Unweighted mean

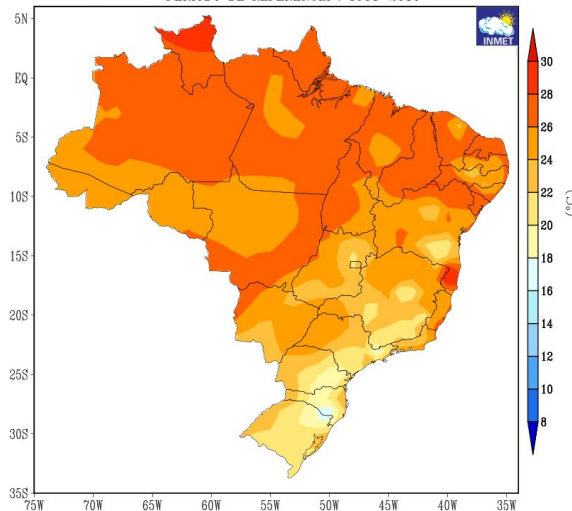


FMA 2026 De acordo com o modelo ensemble da Copernicus (Figura 3), a tendência climática para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2026 indica **precipitação irregular** no estado, com variações regionais. No entanto, a expectativa é de que, de modo geral, os volumes de chuva fiquem abaixo da média histórica.

Figura 3. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

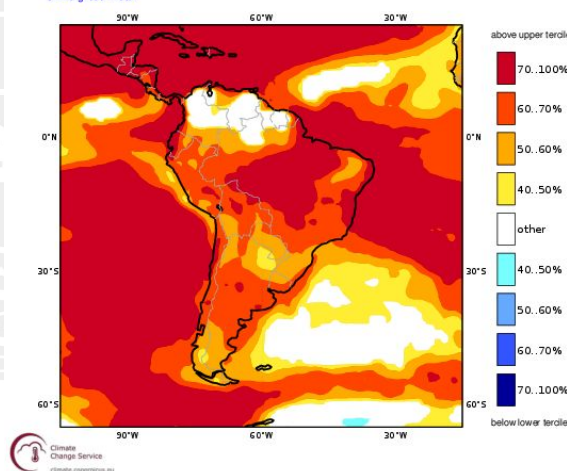
PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL - FMA)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA
TRIMESTRE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1961-2010



Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 22-26°C. Por outro lado, na região noroeste as temperaturas variam entre 26-28°C no trimestre de FMA.

C3S multi-system seasonal forecast
Prob(most likely category of 2m temperature)
Nominal forecast start: 01/01/26
Unweighted mean

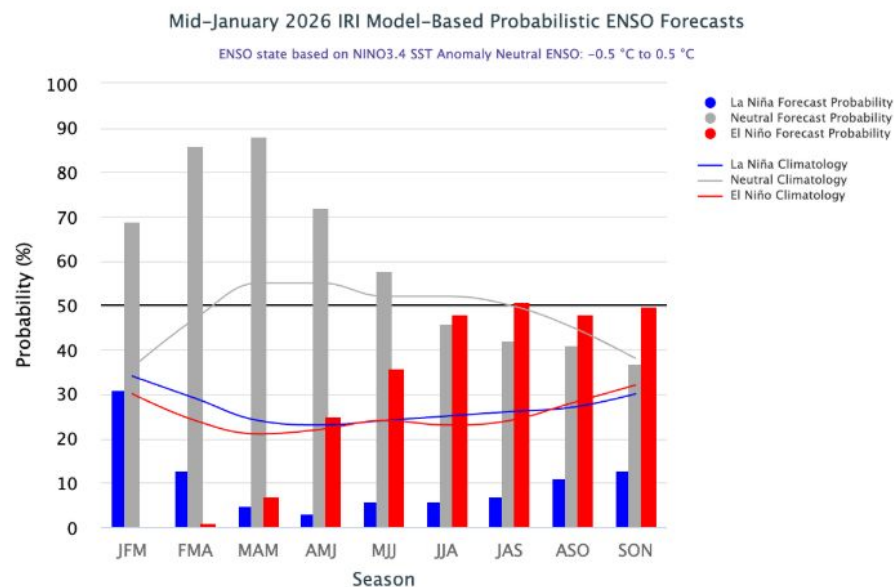


De acordo com o modelo ensemble da Copernicus (Figura 4), a tendência climática para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2026 indica temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica. Dessa forma, a previsão aponta para um trimestre com condições mais quentes que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica em torno de 86% de probabilidade para a ocorrência de condições de neutralidade do ENOS no trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026 (Figura 5). Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

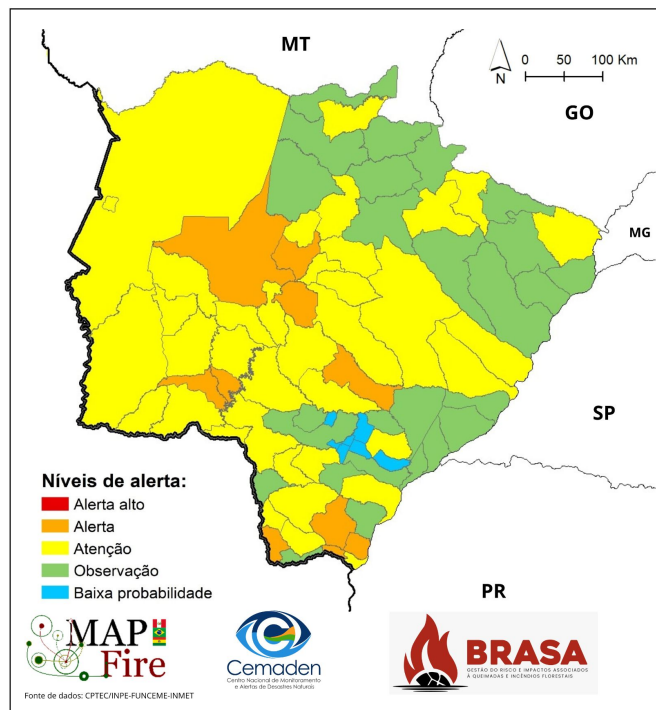


Season	La Niña	Neutral	El Niño
JFM	31	69	0
FMA	13	86	1
MAM	5	88	7
AMJ	3	72	25
MJJ	6	58	36
JJA	6	46	48
JAS	7	42	51
ASO	11	41	48
SON	13	37	50

Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.

PREVISÃO DE PROBABILIDADE DE FOGO PARA O TRIMESTRE FMA/2026:

Previsão de Probabilidade de Fogo por municípios para o
período de Fevereiro, Março e Abril de 2026



A previsão da probabilidade de fogo para o trimestre FMA mostra que a maior parte do território do estado do Mato Grosso do Sul encontra-se no nível de alerta de **"Atenção"**. Já as regiões norte, nordeste e leste do estado encontram-se no nível de alerta de **"Observação"**.

Figura 5. Previsão de probabilidade de fogo durante o período de FMA de 2026. Fonte da imagem: CEMADEN.